

## Madeira cria unidade de emergência sanitária

A Região Autónoma da Madeira vai manter a quarentena obrigatória, pelo menos até novas orientações europeias ligadas à aviação, e vai criar uma unidade de emergência sanitária de acompanhamento daqueles que chegam à Madeira, para além das práticas que não serão abandonadas como sejam: o inquérito epidemiológico, o controle de temperatura, a higienização das mãos, o uso de máscaras ou o distanciamento social.

“O documento final, que será anunciado na próxima semana, vai definir as regras para um sector extremamente importante que é o sector da aviação”, disse, garantindo que a Madeira está a trabalhar para se afirmar como uma região segura. E mais: “há uma coisa que já está feita pela Região Autónoma da Madeira, que é o plano de rastreamento, o ‘contact tracing’, de todos aqueles que vão chegar”, estando em análise também a adopção de medidas específicas em relação aos países que têm a situação da Covid-19 por controlar.

Em resposta ao DIÁRIO, Pedro Ramos esclareceu que já houve, pelo

menos dois ou três, casos de doentes oncológicos que, por falta de voos, ficaram impedidos de realizar os seus tratamentos nas unidades de saúde do território continental. “De facto, tivemos de adiar o tratamento durante uns dias por causa do problema das viagens, mas tudo isso foi equacionado, contactando com os médicos dos vários centros no continente, e também tivemos a ajuda do transporte da Força Aérea para transportarmos esses doentes”.

Ainda a propósito das máscaras, prometidas há muito pelo Governo Regional, mas que ainda não chegaram à totalidade das casas dos madeirenses e dos porto-santenses, o governante garantiu que há já uma cobertura de 80% e que as restantes serão entregues, o mais tardar, até ao próximo dia 20 de Maio. “Já entregamos 190 mil máscaras. Somos o único governo que distribuiu máscaras pelos seus concidadãos”.

No que concerne aos lares que, conforme já noticiado e no âmbito das medidas de contenção alargada, podem retomar as visitas de familiares a 1 de Junho, a Secretaria Regional da Saúde já testou 27 lares, com 2.239 testes negativos, incluindo nestes os 104 testes feitos no dia de quinta-feira às ajudantes domicilia-

rias, faltando apenas 7 lares e alguns ajudantes de domicílio.

Em relação ao boletim epidemiológico em concreto, ficamos a saber que pelo 9.º dia consecutivo a Região Autónoma da Madeira não registou novos casos de Covid-19 e que temos 5 concelhos com casos recuperados (Porto Santo, Machico, Calheta, Ribeira Brava e Santa Cruz), 3 concelhos que nunca tiveram casos (Porto Moniz, Santana e São Vicente) e 3 concelhos com casos ainda não recuperados (Funchal, Câmara de Lobos e Ponta do Sol).

### População deve frequentar os serviços de saúde

Na semana em que retomaram as actividades ligadas à saúde, o governante garantiu que os serviços de saúde, no público e no privado, são seguros e que a população não deve evitar recorrer aos mesmos para consultas presenciais e para exames complementares de diagnósticos.

Ainda neste âmbito, foi anunciada a criação de uma nova linha de apoio técnico do Serviço de Endocrinologia, que tem como objectivo o aconselhamento alimentar para crianças, adolescentes e também para as pessoas que aguardam consulta de nutrição.

0

### MAIS UM DIA SEM CASOS

331 pessoas estão a ser acompanhadas pelas autoridades de saúde, 259 pessoas em vigilância activa e 72 em autovigilância.

230

### COLHEITAS DE AMOSTRAS EM LARES

As amostras processadas até ao momento nestes contextos de residências sociais ascendem a 2.279, correspondendo a 27 instituições já testadas.

60

### TESTES À COVID-19 A DOENTES INTERNADOS

60 testes à COVID-19 no Hospital Dr. Nélio Mendonça, a doentes internados ou sujeitos a procedimentos de diagnóstico ou terapêutica, todos tiveram resultados negativos. Neste grupo, as amostras processadas totalizam 1679.

1518

### CASOS SUSPEITOS NA RAM

Foram notificados um total de 1518 casos suspeitos de COVID-19, dos quais 1428 foram excluídos. Temos um total de 59 casos recuperados e 31 casos de infecção activos.

813



### CHAMADAS PARA A LINHA DE APOIO

O total de atendimentos pela Linha de acompanhamento psicológico (291 212 399) é agora de 813.

500

### MIL EUROS

O pagamento feito, até Março de 2020, pelo SESARAM a todos os profissionais de táxi que colaboram com o Serviço Regional de Saúde.



In "Diário de Notícias"